

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 07, 14/02/2022 a 20/02/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 07, 14/02/2022 a 20/02/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE*	€/ kg	2.55	2.55	2.39
Clementina*SE*1 (63-74 mm)	€/ kg	0.80	0.80	0.95
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.65	0.65	0.60
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.67	0.67	0.56
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.35
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.68	0.68	0.61
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.83	0.83	0.77
Morango*SE*Caixa	€/ kg	2.76	3.22	3.63
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.99	1.03	1.01
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0.88	0.90	0.84
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.43	0.47	0.40
Batata Doce	€/ kg	0.80	0.80	0.70
Batata de Conservação	€/ kg	0.30	0.30	0.36
Cebola de Conservação	€/ kg	0.50	0.40	0.72
Cenoura	€/ kg	0.18	0.18	0.19
Couve*Brócolos	€/ kg	0.45	0.53	0.57
Couve-flor	€/ kg	0.55	0.51	0.52
Couve *Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.26	0.30	0.31
Curgete	€/ kg	0.59	0.64	0.61
Pimento Verde	€/ kg	1.05	1.04	1.10
Pepino	€/ kg	0.91	0.91	0.73
Tomate*Cacho	€/ kg	1.47	1.33	0.81
Tomate *Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.98	0.82	0.61
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	0.95	0.95	0.84
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	1.93	1.93	1.56
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.45	1.45	1.40
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.50	2.50	2.33
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.22	1.21	0.98
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.12	1.11	0.87
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.06	1.05	0.85
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	1.95	1.95	1.73
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.50	4.50	3.95
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	1.41	1.36	1.62
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	1.41	1.36	1.63
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.25	3.25	2.93
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	1.85	1.85	2.17
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.25	4.17	3.43
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.75	3.72	2.96
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.52	3.50	2.77
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4.58	4.83	4.14
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	4.25	4.25	3.96
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	5.50	6.00	5.17
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.39	4.39	3.83
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.75	3.67	3.19
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.62	4.62	3.82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.81	3.76	3.23
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	290.00	284.00	188.00
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	305.00	290.00	209.00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	310.00	292.00	215.00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	s.c.	s.c.	250.00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 07, 14/02/2022 a 20/02/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	5
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	7
i. Carne de Aves	7
ii. Ovos	7
iii. Carne de Suínos	8
iv. Carne Ovinos	9
v. Carne de Caprinos	10
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	12
d. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 07, 14/02/2022 a 20/02/2022.

a. Hortícolas e Frutas

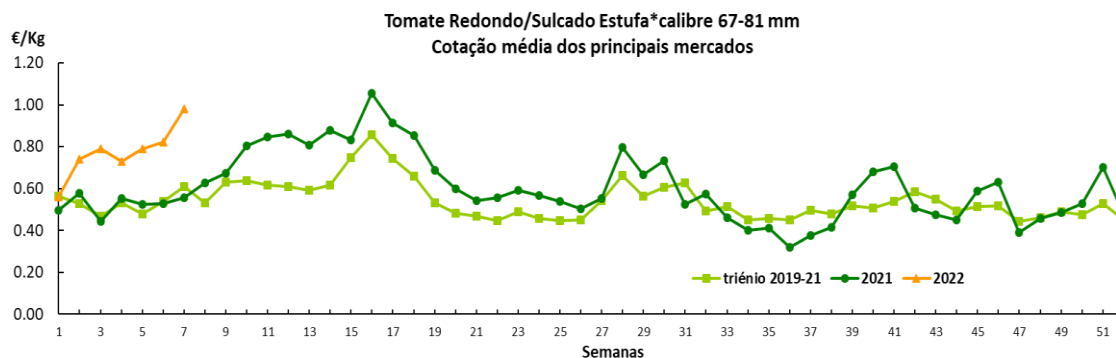
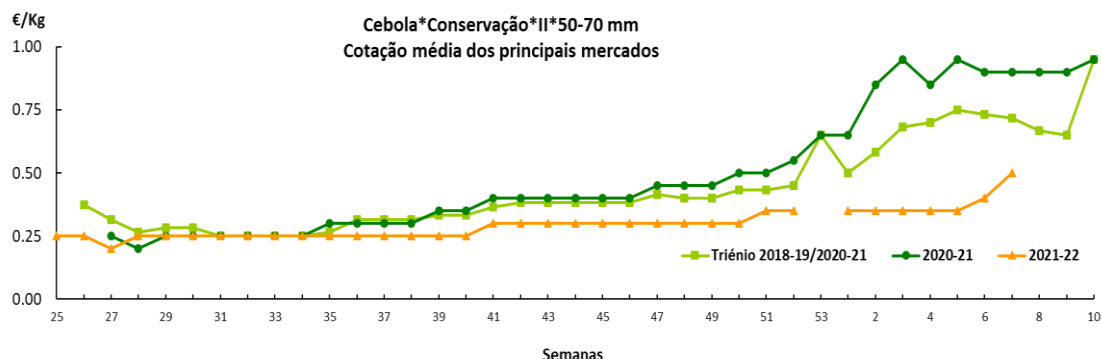
i. Hortícolas

Na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em quase todas as cotações das hortícolas. Com maior destaque e devido à oferta fraca, nesta semana, registaram-se valorizações para todo o tomate: tomate “Redondo” calibre médio 52%, tomate “Cherry” 34%, tomate “Redondo” maduro grado 17%, tomate “Cacho” 12%, tomate “Redondo” calibre grado 11% e ainda a couve-flor com 10%. Descida das cotações da couve “Repolho” com 48%, do nabo com rama 36%, da couve “Lombardo” com 33%, da couve “Brócolos” 25%, da alface frisada com 9% e da curgete 8% devido à boa oferta.

Na Região Entre Douro e Minho, registou-se uma subida de cotações para a beterraba e para a cebola de conservação 33 e 25% devido à diminuição da oferta. Descida de 19% para a cotação da nabiça e 13 e 10% para a cotação da alface frisada e lisa ocasionada pela maior oferta.

Na Região Centro na área de mercado Beira Litoral, as cotações subiram para a couve “repolho Tipo coração” e para a couve “Lombardo” 14% devido à oferta fraca. Decida ligeira da cotação da alface frisada 8%.

No Algarve, a oferta fraca fez valorizar as cotações do tomate “Sulcado” em 11 e 10%, do “Alongado” em 10% e do tomate “Cacho” e da couve “Brócolos” em 9%.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, esteve bem abastecido de molharias (agrião, nabiças, grelos e nabo), brássicas (brócolo, couve flor, couve “tipo coração”). Menor oferta de couve “Portuguesa” e couve “Roxa”. A oferta residual de feijão-verde nacional e fraca de tomate nacional (cerca de 15%) fez entrar grandes quantidades de produto de Marrocos e Espanha. A menor oferta e maior procura provocou uma subida das cotações da abóbora “Menina” em 33%, do tomate “Coração de Boi” em 31%, do grelo de nabo 20%, do tomate “Sulcado” 18 e 17%, do tomate “Alongado” 15%, da couve “Roxa” 14% e do chuchu e tomate “Cacho” 7%. Descida das cotações da curgete, do nabo com rama e da couve “Brócolos” 20, 13 e 10%, devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto continuou bem abastecido de produtos hortícolas, principalmente de alface, alho francês, batata, cenoura, couves e tomates. A procura esteve boa para a generalidade das hortícolas, com maior destaque pela alface, batata, cebola, cenouras, curgetes, couves, nabos, nabiças e grelos. As cotações registaram uma subida para a couve-flor com 53%, para tomate “Sulcado” 17 e 16%, para o tomate “Cereja” 12%, cebola de conservação 10%, tomate “Alongado” 7% e tomate “Chucha” 6% devido à redução da oferta. Descida das cotações para a curgete e grelo de nabo com 17%, para a alface lisa e frisada com 16 e 14%, para a abóbora 11%, couve “Brócolos” com 8% e pimento e pepino com 6% devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

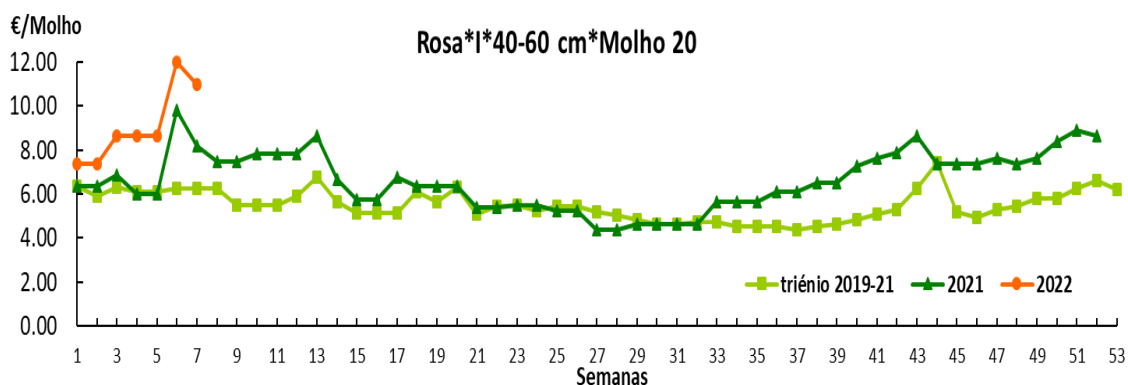
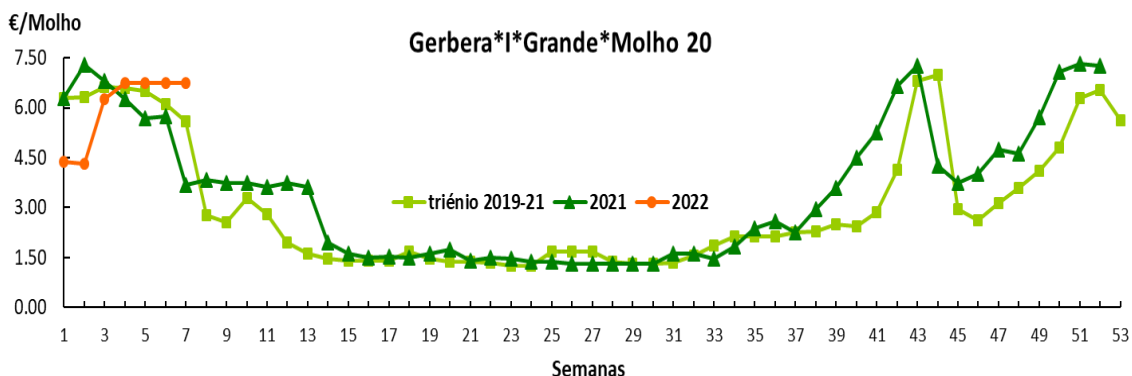
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou um crescimento no volume de vendas na semana 07. Os produtos hortícolas registaram um comportamento misto. Assim, a redução da oferta e o aumento da procura, permitiram a valorização do tomate “Coração de Boi” com 31%, do tomate “Sulcado” calibre 61-81mm e >81mm com 18 e 12%, do tomate “Alongado” com 12%, da curgete e da couve “Roxa” com 7%, do tomate “Cacho” com 6% e da batata de conservação branca e vermelha lavada com 5%. Em sentido contrário o aumento da oferta e redução da procura levou à queda da cotação da couve “Repolho Tipo Coração” e da “Lombardo” em 11%, da couve “Brócolo” 10% e da frisada e lisa com 7%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho as cotações da rosa desceram devido à menor procura desta semana após o “dia S. Valentim”, 25% para a rosa média (40-60cm), 23% para a rosa grande >60 cm 14% para a rosa pequena (<40 cm). Com a oferta a aumentar a cotação da tulipa categoria II e I também desceram 29 e 25%. Subida das cotações da porque a procura manteve-se alta.

Na área de mercado Beira Litoral, a oferta continuou reduzida devido às temperaturas baixas. As cotações do crisântemo e da gerbera subiram 20 e 12% devido à oferta fraca. O liliu “Imperial” médio e grande desceram 8 e 3% devido à procura fraca.

Na área de mercado Península de Setúbal, não se registaram grandes alterações nas cotações. Descida de 10% da cotação da tulipa devido ao aumento da oferta e 60% para o crisântemo e liliu “Oriental”.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL a oferta de flores de corte continuou reduzida. Após o dia de "S.Valentim" verificou-se uma descida generalizada das cotações, essencialmente para o cravo, crisântemo, gerbera e rosas. A oferta de gladiolo, gipsofila e rosas foi insuficiente face à procura. Decida das cotações da gerbera grande comercializada em molhos de 20 pés com 47%, em caixa de 50 pés 28% e em raquetes 22%, da estrelícia 17%, do cravo, antúrio, crisântemo e frésia com 14%, da íris, da rosa <40 cm e lilium "Imperial" 13% e do lisanthus com 10%.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

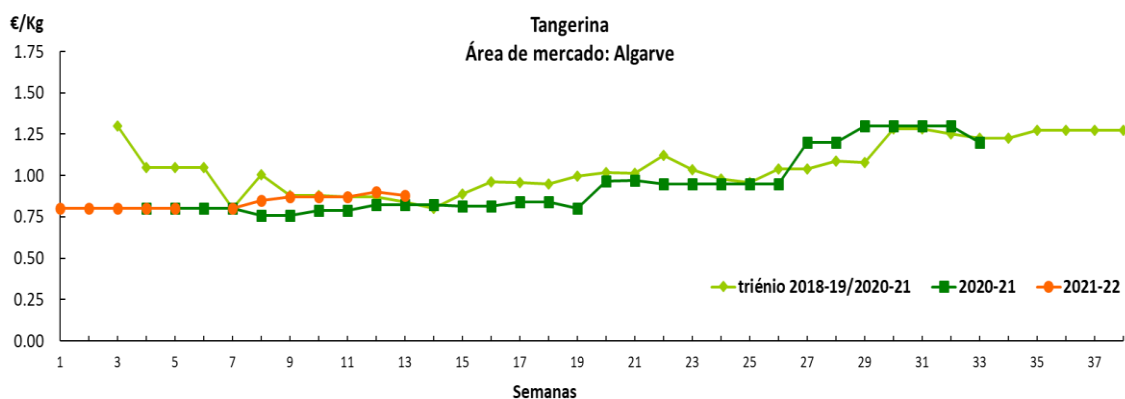
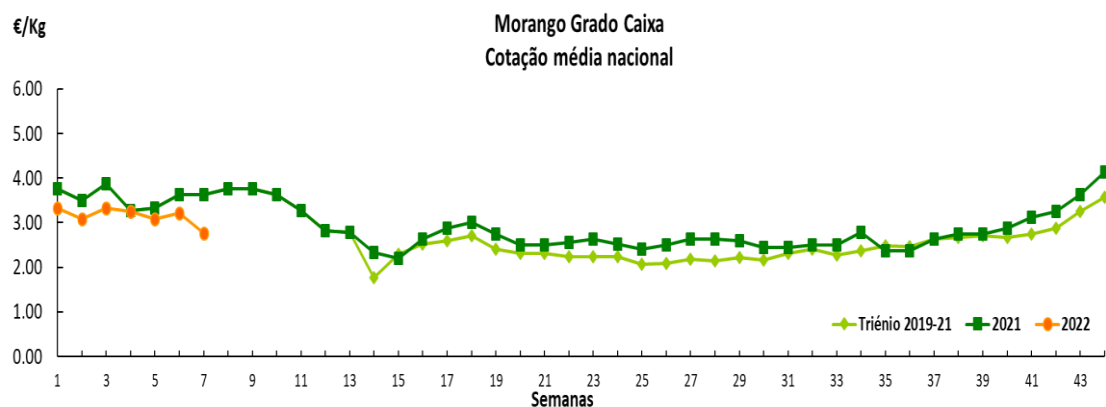
No Mercado Abastecedor do Porto, Mercoflores manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve média para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Após a semana do dia de "S. Valentim", as cotações registaram uma descida para a tulipa categoria II e I 25 e 22%, para o antúrio pequeno e grande 26 e 14%, para a rosa tamanho medio (40-60cm), grande (>60cm) e pequeno (40cm) com 24, 22 e 13%, gerbera grande 14%, leucadendron 13% e lilium imperial 7%.

iii. Frutícolas

Na região Beira Litoral, na área de mercado Litoral Centro, o aumento da oferta fez descer as cotações com 24% para o morango comercializado em caixas e 9% para o comercializado em cufetes de 500g. Subida ligeira de 3% para a cotação do morango comercializado em cufetes de 250g.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, as cotações da maçã “Royal Gala” e as da pera “Rocha” desceram em alguns calibres.

No Algarve registou-se uma subida de 10% para a cotação do morango comercializado em caixa devido ao aumento da procura e uma descida de 13% para a cotação da tangerina “Setubalense”.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, durante esta semana registou-se um maior número de compradores. A procura incidiu nos citrinos, maçã e morango. Devido ao aumento da oferta as cotações desceram para a tangerina "Fortune" de calibre 3 (54-64mm) 29%, para o morango 23%, para o limão comercializado em caixas e sacos 20 e 11%, para o abacate "Bacon" 20% e para a laranja "Newhall" calibre pequeno (para sumo) 13%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época (clementina, laranja, maçã, pera e tangerina). Maior procura pelo abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Esta semana não se registaram alterações nas cotações.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado abastecedor de Coimbra, registou um crescimento no volume de vendas na semana 07. As cotações da fruta registaram quebras generalizadas nesta semana. O aumento da oferta

provocou a queda das cotações do morango categoria II e I com 34 e 32%, da tangerina “Fortuna” calibre 3 (54-64mm) com 29% e calibre X (54-69mm) com 10% e ainda a tangerina Clemenvilla/Nova, calibre X (63-74 mm) com 13%. A redução na procura foi responsável pela queda das cotações do abacate “Bacon” com 18%, da clementina com 10%, do limão comercializado em saco e caixa e com 11% e 10% e da laranja “Newhall” com 11%, 10% e 9%.

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, verificou-se subida da cotação do milho, da cevada forrageira e trigo mole de 2.11, 5.17 e 6.16 % respetivamente.

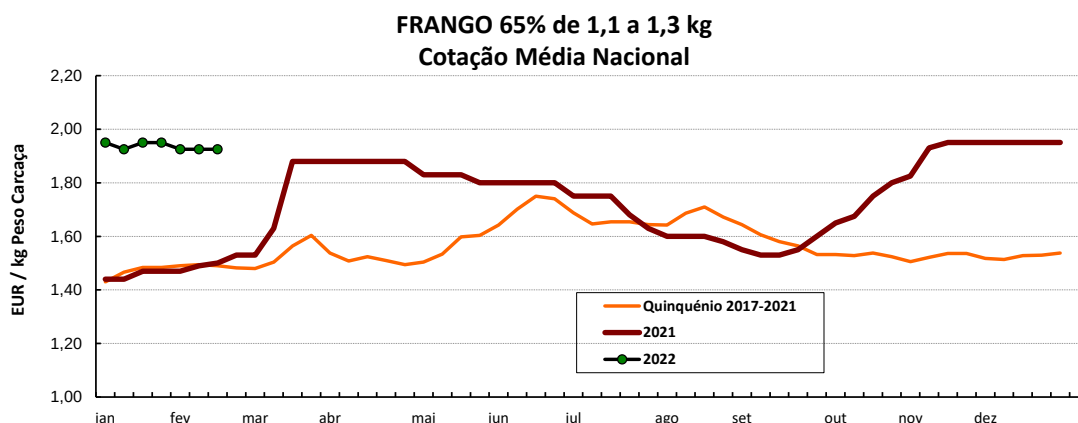
c. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango, vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. A procura voltou a registar uma ligeira melhoria, mas a relação oferta-procura continua equilibrada. Esta semana registaram-se saídas de carne de frango com destino a diferentes países da Europa. No que se refere às cotações, ocorreu uma descida das galinhas vivas pesadas (-7 cêntimos / kg), pela 4ª semana consecutiva.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade generalizada de cotações.



Fonte: SIMA

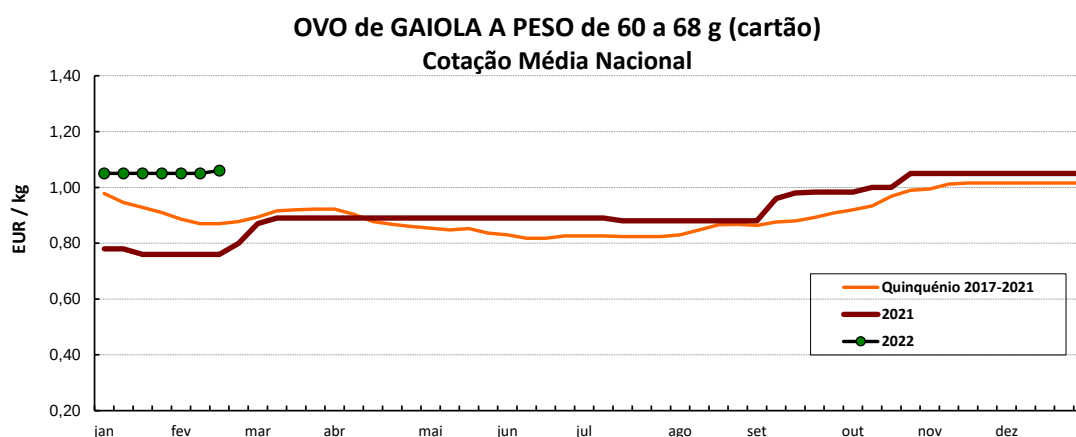
ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L apresentaram novamente um pequeno acréscimo em

relação à semana anterior (+1 cêntimo / dúzia); também subiu o ovo a peso de 60 a 68 g (+1 cêntimo / kg).

Na região da Beira Litoral a oferta e a procura de ovo foram médias nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A oferta de ovo das classes de peso L e XL é um pouco insuficiente. No Litoral Centro as cotações dos ovos de gaiola voltaram a subir, +3 cêntimos / kg para o ovo a peso, +2 e +3 cêntimos / dúzia para os classificados, respetivamente em cartão e ovotermo, das classes de peso S, M e L e +5 e +8 cêntimos / dúzia no caso dos ovos da classe XL. A oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada e as cotações subiram (+5 a +7 cêntimos / dúzia).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovo foram médias e equilibradas. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola (a peso e classificados) e dos ovos classificados de solo e ar livre.



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a subir em relação à semana anterior (+5 cêntimos / kg), pela 4ª semana consecutiva. As cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg mantiveram-se estáveis.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Subida de cotações dos porcos classe E (+3 cêntimos / kg) e classe S (+4 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente fraca. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, o que é normal para a época. Continuaram a verificar-se algumas dificuldades para assegurar a laboração em explorações e matadouros devido à existência de trabalhadores em isolamento por causa da Covid-19. Novo aumento de cotações dos porcos classe E e classe S (+5 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

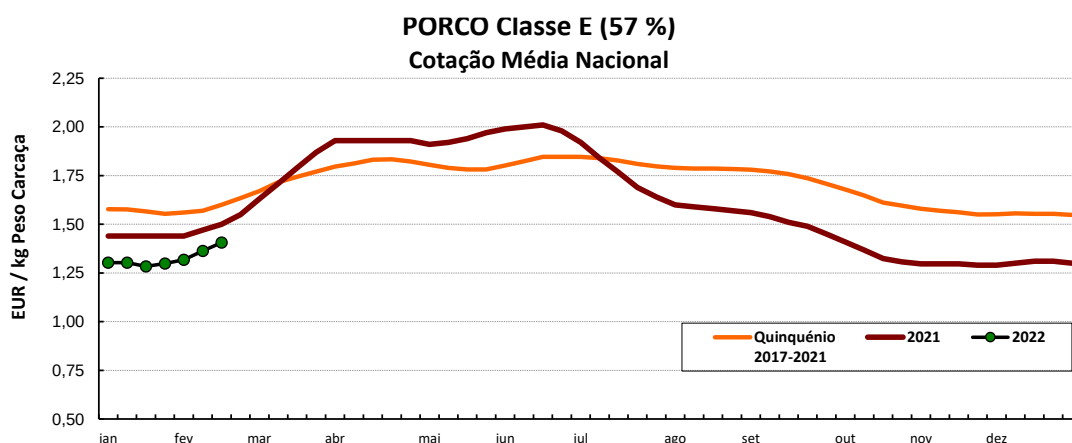
Na Beira Interior a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente fraca. Acréscimo de cotações dos porcos classe E e classe S (+5 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente fraca. A situação do mercado europeu continua marcada pelo facto da China ter diminuído as suas importações, se bem que neste momento já se verifica alguma falta de porcos para abate. A

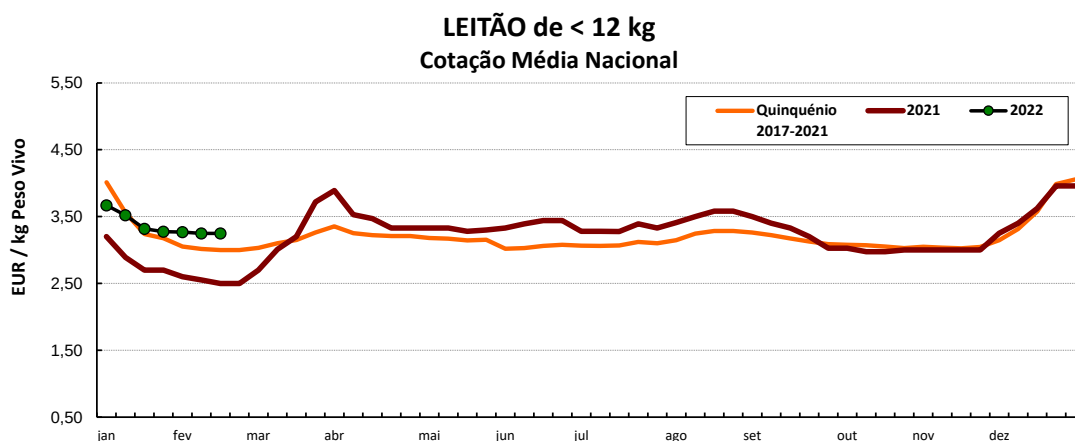
oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, o que é normal para a época. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+5 cêntimos / kg) e da cot. mín. dos leitões de <12 kg (+17 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi abundante e a procura foi média. A procura de leitão foi muito fraca (leitões de 19-25 kg) a fraca (leitões de <12 kg). Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+3 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve os leitões de <12 kg mantiveram-se estáveis e as porcas de refugio subiram (+2 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se um ligeiro aumento das cotações médias nacionais dos borregos analisados em relação à semana anterior: <12 kg (+8 cêntimos / kg), 22-28 kg (+3 cêntimos / kg) e >28 kg (+2 cêntimos / kg).

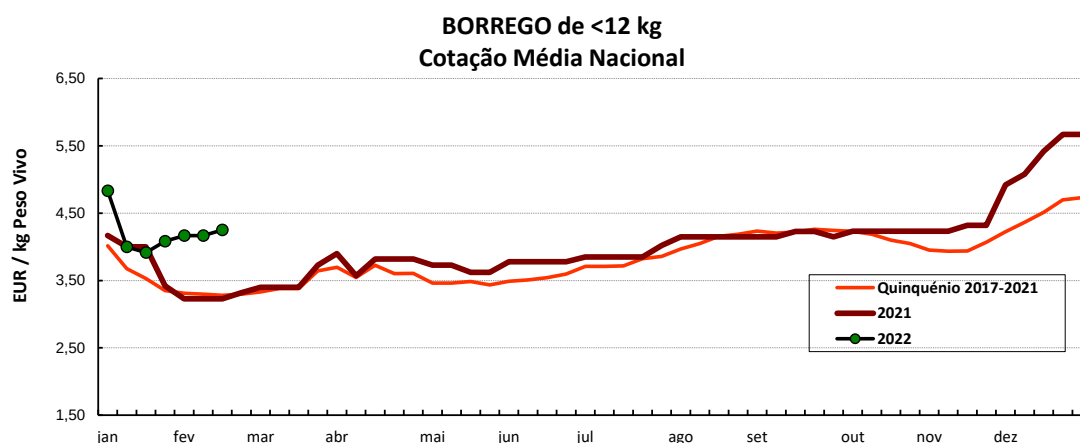
Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado da Cova da Beira e relativamente abundante em Castelo Branco e na Guarda. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira, média na Guarda e relativamente animada em Castelo Branco. Subida dos borregos de <12 kg em Castelo Branco (+50 cêntimos / kg) e descida na Cova da Beira (-25 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu. A procura foi muito fraca nas duas áreas, o que é normal para a época. A oferta de ovelhas é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi relativamente fraca e a procura foi média. As cotações mantiveram-se estáveis.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Évora, Alentejo Litoral, Alentejo Norte e Estremoz e média em Beja e Elvas. A procura foi média em Beja e relativamente animada em Évora, Alentejo Norte, Alentejo Litoral, Elvas e Estremoz. Em Beja desceram os borregos de 13-21 kg (-12 cêntimos / kg) e subiram os borregos de 22-28 kg (+15 cêntimos / kg) e de >28 kg (+10 cêntimos / kg), esta última relacionada com o aumento da procura para exportação com destino a Israel; descida dos carneiros e das ovelhas reprodutores e de refugo (-10 a -15 EUR / Unidade).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura muito fraca. A procura baixou em relação à semana anterior, o mesmo acontecendo às cotações dos borregos de <12 e de 13-21 kg nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (-25 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg sofreram um decréscimo em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (-25 cêntimos / kg) e de Trás-os-Montes (-50 cêntimos / kg).

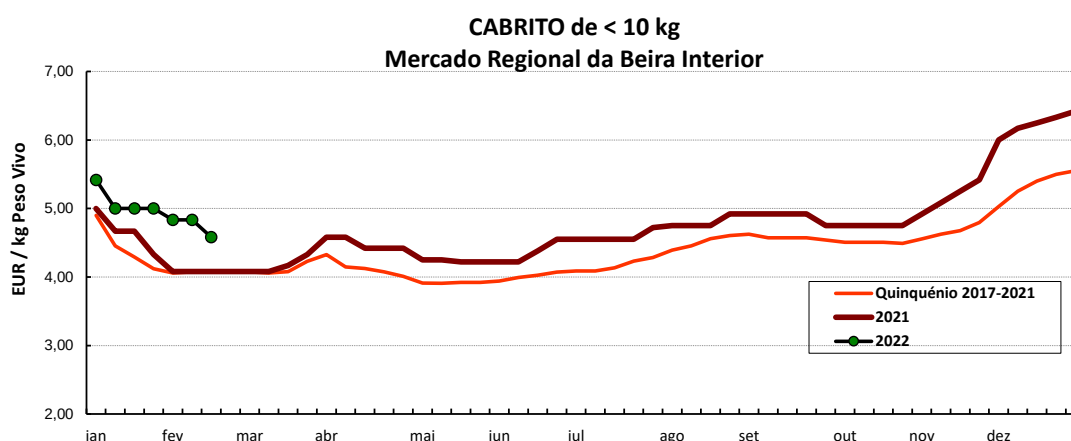
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e relativamente abundante na Guarda. A procura foi fraca na Cova da Beira e na Sertã e média na Guarda. Descida de cotações dos cabritos de <10 kg na Sertã (-50 cêntimos / kg) e na Cova da Beira (-25 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A oferta de animais para abate e de animais reprodutores revelou-se insuficiente em Viseu. A oferta de cabras é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Completa estabilidade de cotações.

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura foi muito fraca. A procura baixou em relação à semana anterior, o mesmo acontecendo às cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (-50 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram fracas. Estabilidade generalizada de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade generalizada de cotações.



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilha e de novilho, Turina, aumentaram 0,050 e 0,075, €/kg carcaça, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, não se alteraram.

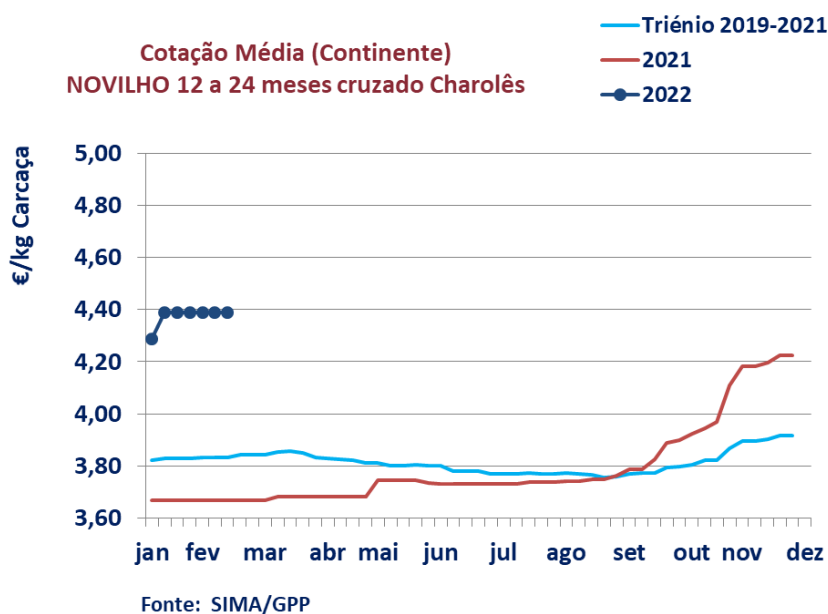
Região Entre Douro e Minho

Na área de mercado Entre Douro e Minho, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 e 0,30 €/kg carcaça, respetivamente, provocando os mesmos aumentos, nas cotações regionais.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu, a cotação máxima de, novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg carcaça, fazendo com que essa cotação regional subisse 0,20 €/kg carcaça. Também na área de mercado Viseu, a cotação máxima de vitela, 3 a 6 meses, cruzada Charolês, aumentou 100 €/unidade.

A tendência da Bolsa de Bovino-Montijo foi a manutenção das cotações de vacas e de vitelas. As cotações, de novilhas e de novilhos, aumentaram 0,05 €/kg carcaça. A tendência da Bolsa de Bovino-Montijo foi a manutenção das cotações de vacas e de vitelas. As cotações, de novilhas e de novilhos, aumentaram 0,04 €/kg carcaça.



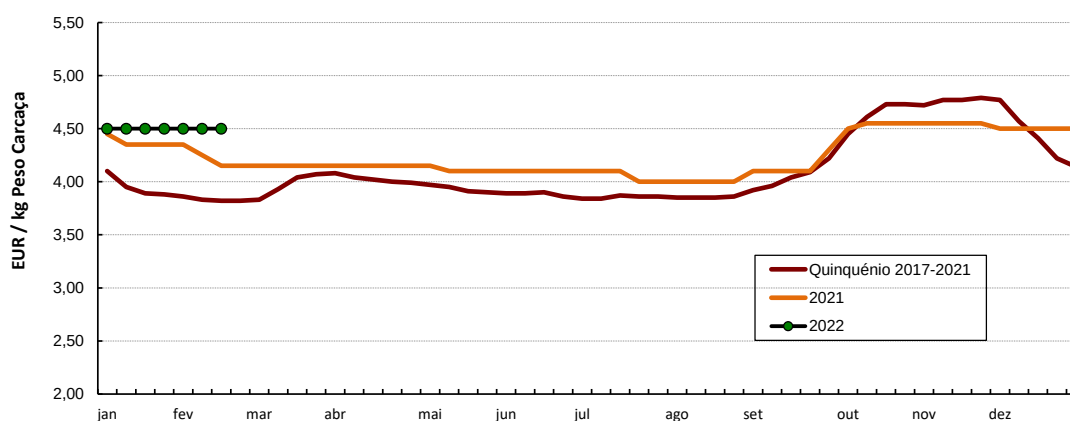
vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. As vendas diminuíram um pouco em relação à semana anterior. Mantém-se a saída de coelhos vivos para Espanha.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. As cotações do coelho abatido mantiveram-se estáveis.

COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

d. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção¹

Em dezembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – subiu em relação ao mês anterior (+0,5%; 31,74 para 31,89 EUR / 100 kg), o mesmo acontecendo nos Açores (+1,7%; 29,26 para 29,77 EUR / 100 kg); pelo contrário, no Continente deu-se um ligeiro decréscimo (-0,1%; 32,97 para 32,94 EUR / 100 kg). Em relação a dezembro de 2020 ocorreu uma subida generalizada: Portugal (+4,0%), Continente (+4,7%) e Açores (+2,3%).

ii. Laticínios²

Em janeiro deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+3,5%) e do queijo flamengo (+0,8%), em relação ao mês anterior. Pelo contrário, o leite em pó inteiro (-5,4%), o leite em pó desnatado (-3,0%) e o soro (-2,6%) sofreram uma redução. Em relação a janeiro de 2020 ocorreu uma subida generalizada: soro (+37,4%), leite em pó desnatado (+28,7%), leite em pó inteiro (+7,3%) e queijo (+1,6%).

iii. Leite embalado UHT

Em janeiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,1%), Meio Gordo (+0,3%) e Magro (+0,7%) voltaram a registar um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução do Gordo (-0,6%) e um acréscimo do Meio Gordo (+2,5%) e do Magro (+2,7%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.